JBS S.A.

Demonstrações contábeis condensadas intermediárias acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

31 de março de 2017 e 2016

Índice **Pág.**

Balanços patrimoniais - Ativo	3
Balanços patrimoniais - Passivo	4
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016	5
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016	7
Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016	8
Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016	10
Nota 1 - Contexto operacional	11
Nota 2 - Acordo de colaboração premiada, acordo de leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis	12
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	13
Nota 4 - Combinações de negócios	16
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	17
Nota 6 - Contas a receber de clientes	17
Nota 7 - Estoques	17
Nota 8 - Ativos biológicos	17
Nota 9 - Impostos a recuperar	18
Nota 10 - Transações com partes relacionadas	18
Nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”	21
Nota 12 - Imobilizado	22
Nota 13 - Intangível	22
Nota 14 - Ágio	23
Nota 15 - Empréstimos e financiamentos	23
Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social	25
Nota 17 - Provisão para riscos processuais	25
Nota 18 - Patrimônio líquido	28
Nota 19 - Receita líquida	29
Nota 20 - Resultado financeiro líquido	29
Nota 21 - Resultado por ação	30
Nota 22 - Segmentos operacionais	30
Nota 23 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	31
Aprovação das demonstrações contábeis	35

Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação – São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme descrito na nota explicativa N° 2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F), celebraram Acordos de Colaboração Premiada (Colaboração) com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os acordos preveem além de outros temas a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência (Acordo) com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5° Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10° Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado. Esse Acordo diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Em 06 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo, resguardando os impactos financeiros integralmente assumidos pela J&F.

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados na Colaboração é uma das obrigações impostas no Acordo. O Comitê de Supervisão Independente (CSI) tem, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que conduzem a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Em setembro de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Até a presente data, esses profissionais executaram as extrações e processamento de dados e informações, contemplando inclusive a avaliação das informações dos signatários em carta de representação disponibilizada ao auditor independente, não sendo levado ao nosso conhecimento qualquer atitude irregular ou que requer maiores análises.

Conforme mencionado na nota explicativa N° 2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as avaliações relacionadas à Colaboração foram realizadas pela Companhia e os seus impactos foram registrados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e em relação a informações contábeis intermediárias comparativas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, destacamos as ações abaixo pendentes de realização, que não estão totalmente sob o controle da Companhia, cujos possíveis efeitos podem resultar em alterações significativas nessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, assim como das informações contábeis intermediárias comparativas, incluindo aspectos relacionados à insuficiência de divulgação de certas informações nas notas explicativas:

- Existem informações complementares apresentadas pela J&F ao MPF, previsto na Colaboração e no Acordo, que ainda não foram tornadas públicas;
- Encontra-se em andamento a investigação independente requerida no Acordo com o MPF, com o acompanhamento do CSI;
- Encontra-se em andamento a investigação independente nas operações internacionais da Companhia;
- A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF, não mantém em curso quaisquer negociações de acordo com as demais autoridades ou entidades públicas Federais, Estaduais e Municipais, no que couber acordos semelhantes com estes órgãos no contexto de existência de outras obrigações não previamente assumidas e responsabilidades.

Desta forma, muito embora a Companhia espera não ter impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em razão das limitações acima descritas, não podemos assegurar, até a presente data, de que não existam impactos significativos, inclusive sobre aspectos tributários.

Revisão independente da Seara Alimentos Ltda.

A revisão das informações contábeis intermediárias da controlada Seara Alimentos Ltda. é de responsabilidade de outros auditores independentes, os quais emitiram relatório de revisão sem modificação, datado de 11 de Maio de 2017. No entanto, em razão dos processos de investigação conduzidos pelas autoridades públicas nas operações conhecidas como "Carne Fraca", Tendão de Aquiles e Bullish" e seus respectivos desdobramentos, o Conselho de Administração da JBS S.A. aprovou a contratação de uma empresa independente especializada para conduzir as investigações internas e a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão desses trabalhos de investigação em andamento, há limitação de alcance e de potenciais efeitos não conhecidos sobre as informações contábeis intermediárias acerca dos fatos relacionados a essa controlada e de todo o contexto mencionado anteriormente, relatados nos Acordos de Colaboração Premiada e no Acordo de Leniência celebrado entre a J&F Investimentos S.A. (J&F) e o Ministério Público Federal (MPF), consequentemente, estas informações contábeis intermediárias e as informações contábeis intermediárias comparativas desta controlada, podem sofrer alterações após a conclusão destas investigações independentes em andamento, cujos impactos não podem ser avaliados até a presente data.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto mencionado na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias anteriores

Em 06 de abril de 2017, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas de 2016, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa N° 3.c às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as divulgações e valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e em relação ao saldo de abertura em 1º de janeiro de 2016 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir correção de erros decorrentes de irregularidades cometidas na Companhia e no aprimoramento de divulgação em notas explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia.

Este relatório de revisão substitui o anteriormente emitido em 15 de maio de 2017, sem modificação sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referentes ao primeiro trimestre de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa N° 3.c às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as divulgações e valores correspondentes às informações contábeis intermediárias dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2017, foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir correção de erros decorrentes de irregularidades cometidas na Companhia e no aprimoramento de divulgação em

notas explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia.

Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n° 1.b2 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente aos acordos de estabilização com instituições financeiras e demais acordos contratuais com obrigação de cumprimento de cláusulas de covenants. O não cumprimento destes acordos podem trazer impactos significativos sobre as atividades operacionais da Companhia. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Procedimentos investigativos e judiciais relevantes

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n°17.b às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente aos diversos processos contra a Companhia no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criminal, administrativo e judicial. O desfecho negativo destes processos poderá trazer impactos para a Companhia. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto mencionado na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora			Consolidado		
	Nota	31.03.17	31.12.16	01.01.16	31.03.17	31.12.16	01.01.16
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	5	**5.636.370**	4.712.796	11.257.943	**10.744.308**	9.355.622	18.843.988
Contas a receber de clientes	6	**1.887.853**	2.767.655	3.435.691	**8.085.940**	9.589.185	12.119.662
Estoques	7	**1.901.013**	1.673.501	2.128.993	**10.386.576**	9.608.474	11.109.744
Ativos biológicos	8	-	-	-	**2.672.662**	2.673.113	2.873.447
Impostos a recuperar	9	**698.885**	698.885	1.409.696	**1.732.118**	1.677.791	2.874.987
Derivativos a receber	23	**590**	-	84.779	**43.163**	38.250	737.891
Outros ativos circulantes		**342.362**	369.246	298.476	**930.426**	977.370	1.250.319
TOTAL DO CIRCULANTE		**10.467.073**	**10.222.083**	**18.615.578**	**34.595.193**	**33.919.805**	**49.810.038**
NÃO CIRCULANTE							
Ativos biológicos	8	-	-	-	**984.055**	977.040	1.100.353
Impostos a recuperar	9	**2.958.316**	2.948.627	789.505	**4.678.773**	4.718.535	1.558.612
Créditos com empresas ligadas	10	**2.672.085**	5.231.553	4.897.835	**1.135.006**	1.315.526	1.968.043
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11	**16.782.051**	16.334.231	19.534.850	**364.441**	362.627	354.134
Imobilizado	12	**11.445.521**	11.475.628	11.693.038	**33.577.814**	33.110.891	35.381.110
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	**501.301**	454.117	-
Intangível	13	**47.985**	46.494	467.540	**5.194.017**	5.012.095	6.892.534
Ágio	14	**9.085.970**	9.085.970	9.085.970	**22.094.804**	21.916.694	24.411.441
Outros ativos não circulantes		**453.320**	455.627	478.827	**1.065.497**	1.028.433	1.026.702
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**43.445.248**	**45.578.130**	**46.947.565**	**69.595.708**	**68.895.958**	**72.692.929**
TOTAL DO ATIVO		**53.912.321**	**55.800.213**	**65.563.143**	**104.190.901**	**102.815.763**	**122.502.967**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora			Consolidado		
	Nota	31.03.17	31.12.16	01.01.16	31.03.17	31.12.16	01.01.16
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores		**1.529.075**	2.050.265	2.448.362	**9.651.414**	10.716.987	12.421.018
Empréstimos e financiamentos	15	**10.665.667**	12.281.028	14.791.919	**17.872.941**	18.148.818	20.906.613
Obrigações fiscais		**167.249**	165.030	102.665	**452.559**	500.930	843.919
Obrigações trabalhistas e sociais		**396.420**	412.296	387.426	**2.317.482**	2.595.381	2.891.953
Dividendos declarados		**90.458**	90.503	1.103.308	**90.458**	90.503	1.103.308
Compromissos com terceiros para investimentos		**7.659**	7.659	445.164	**152.701**	161.114	901.916
Derivativos a pagar	23	-	-	-	**177.093**	133.125	-
Outros passivos circulantes		**714.935**	684.898	1.026.780	**834.603**	1.001.766	1.068.740
TOTAL DO CIRCULANTE		**13.571.463**	**15.691.679**	**20.305.624**	**31.549.251**	**33.348.624**	**40.137.467**
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	15	**13.651.216**	14.021.384	14.951.523	**40.677.350**	38.111.596	44.976.113
Obrigações fiscais		**60.329**	71.841	117.913	**215.146**	228.752	297.138
Obrigações trabalhistas e sociais		-	-	-	**416.394**	437.218	597.699
Compromissos com terceiros para investimentos		**29.777**	31.427	37.950	**78.777**	102.145	233.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos		**1.997.338**	1.870.461	1.831.973	**3.885.475**	3.763.048	4.248.607
Provisão para riscos processuais	17	**1.733.681**	1.684.814	1.513.953	**2.783.965**	2.707.646	2.849.953
Outros passivos não circulantes		**50.455**	54.657	29.928	**598.012**	599.482	795.722
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**17.522.796**	**17.734.584**	**18.483.240**	**48.655.119**	**45.949.887**	**53.999.087**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18						
Capital social		**23.576.206**	23.576.206	23.576.206	**23.576.206**	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		**(134.549)**	(1.743.893)	(791.230)	**(134.549)**	(1.743.893)	(791.230)
Reserva de reavaliação		**71.612**	73.516	81.066	**71.612**	73.516	81.066
Reservas de lucros		**2.060.650**	3.648.562	3.501.973	**2.060.650**	3.648.562	3.501.972
Outros resultados abrangentes		**(3.110.808)**	(3.180.441)	406.264	**(3.110.808)**	(3.180.441)	406.264
Lucros acumulados		**354.951**	-	-	**354.951**	-	-
Atribuído à participação dos controladores		**22.818.062**	**22.373.950**	**26.774.279**	**22.818.062**	**22.373.950**	**26.774.278**
Participação dos não controladores		-	-	-	**1.168.469**	1.143.302	1.592.135
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**22.818.062**	**22.373.950**	**26.774.279**	**23.986.531**	**23.517.252**	**28.366.413**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**53.912.321**	**55.800.213**	**65.563.143**	**104.190.901**	**102.815.763**	**122.502.967**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	19	**6.030.384**	**6.839.758**	**37.616.352**	**43.911.939**
Custo dos produtos vendidos		**(5.175.930)**	(5.098.763)	**(33.195.380)**	(39.148.148)
LUCRO BRUTO		**854.454**	**1.740.995**	**4.420.972**	**4.763.791**
Administrativas e gerais		**(552.408)**	(486.700)	**(1.323.763)**	(1.270.849)
Com vendas		**(479.198)**	(746.764)	**(2.069.466)**	(2.678.493)
Outras despesas		-	-	**(7.774)**	-
Outras receitas		**1.501**	1.479	**29.722**	104.703
DESPESAS OPERACIONAIS		**(1.030.105)**	**(1.231.985)**	**(3.371.281)**	**(3.844.639)**
RESULTADO OPERACIONAL		**(175.651)**	**509.010**	**1.049.691**	**919.152**
Receita financeira	20	**760.035**	2.017.774	**525.505**	2.100.015
Despesa financeira	20	**(414.053)**	(5.915.724)	**(936.269)**	(6.865.290)
		345.982	**(3.897.950)**	**(410.764)**	**(4.765.275)**
Resultado de equivalência patrimonial	11	**309.593**	(501.732)	**1.815**	295
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**479.924**	**(3.890.672)**	**640.742**	**(3.845.828)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	**731**	466	**(132.147)**	(72.858)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	**(127.608)**	1.107.006	**(91.663)**	1.232.004
		(126.877)	**1.107.472**	**(223.810)**	**1.159.146**
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		**353.047**	**(2.783.200)**	**416.932**	**(2.686.682)**
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				**353.047**	(2.783.200)
Participação dos não controladores				**63.885**	96.518
				416.932	**(2.686.682)**
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	21	**0,12**	(0,97)	**0,12**	(0,97)
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	21	**0,12**	(0,97)	**0,12**	(0,97)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Referência	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Lucro líquido (prejuízo)	**DRE**	**353.047**	(2.783.200)	**416.932**	(2.686.682)
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	**DMPL**	**69.633**	(1.127.656)	**43.581**	(1.280.571)
Total do resultado abrangente		**69.633**	**(1.127.656)**	**43.581**	**(1.280.571)**
Outros resultados abrangentes		**422.680**	**(3.910.856)**	**460.513**	**(3.967.253)**
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	**DMPL**	**422.680**	(3.910.856)	**422.680**	(3.910.856)
Participação dos não controladores	**DMPL**	-	-	**37.833**	(56.397)
		422.680	**(3.910.856)**	**460.513**	**(3.967.253)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital				Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Ágio emissão de ações	Transação de capital [1]	Opção de ações	Ações em tesouraria		Legal	Estatutária para investimento	AAP [2]	AAC [3]				
31 DE DEZEMBRO DE 2015 - Previamente divulgado		**23.576.206**	**211.879**	**(141.751)**	**42.213**	**(903.571)**	**81.066**	**423.861**	**4.333.076**	**205.576**	**200.688**	–	**28.029.243**	**1.592.135**	**29.621.378**
Ajuste de exercícios anteriores		–	–	–	–	–	–	–	(1.254.965)	–	–	–	(1.254.965)	–	(1.254.965)
01 DE JANEIRO DE 2016 - Reapresentado		**23.576.206**	**211.879**	**(141.751)**	**42.213**	**(903.571)**	**81.066**	**423.861**	**3.078.111**	**205.576**	**200.688**	–	**26.774.278**	**1.592.135**	**28.366.413**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.783.200)	**(2.783.200)**	96.518	**(2.686.682)**
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	(9.410)	(1.118.246)	–	**(1.127.656)**	(152.915)	**(1.280.571)**
Total de resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	**(9.410)**	**(1.118.246)**	**(2.783.200)**	**(3.910.856)**	**(56.397)**	**(3.967.253)**
Aquisição de ações em tesouraria	18	–	–	–	–	(821.139)	–	–	–	–	–	–	**(821.139)**	–	**(821.139)**
Prêmio de negociação opções de ações	18	–	–	–	3.311	–	–	–	–	–	–	–	**3.311**	–	**3.311**
Plano de outorga de opções de ações	18	–	–	–	41.838	–	–	–	–	–	–	–	**41.838**	(2.287)	**39.551**
Remuneração com ações em tesouraria	18	–	–	–	(53.222)	55.677	–	–	(2.455)	–	–	–	–	–	–
Realização reserva de reavaliação	18	–	–	–	–	–	(1.189)	–	–	–	–	1.189	–	–	–
Outros		–	–	(4.324)	–	–	–	–	–	–	–	–	**(4.324)**	–	**(4.324)**
31 DE MARÇO DE 2016		**23.576.206**	**211.879**	**(146.075)**	**34.140**	**(1.669.033)**	**79.877**	**423.861**	**3.075.656**	**196.166**	**(917.558)**	**(2.782.011)**	**22.083.108**	**1.533.451**	**23.616.559**
31 DE DEZEMBRO DE 2016 - Reapresentado		**23.576.206**	**211.879**	**(404.683)**	**74.421**	**(1.625.510)**	**73.516**	**442.661**	**3.205.901**	**197.069**	**(3.377.510)**	–	**22.373.950**	**1.143.302**	**23.517.252**
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	353.047	**353.047**	63.885	**416.932**
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	(3.894)	73.527	–	**69.633**	(26.052)	**43.581**
Total de resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	–	**(3.894)**	**73.527**	**353.047**	**422.680**	**37.833**	**460.513**
Cancelamento ações de tesouraria	18	–	–	–	–	1.539.573	–	–	(1.539.573)	–	–	–	–	–	–
Plano de outorga de opções de ações	18	–	–	28.615	25.008	–	–	–	–	–	–	–	**53.623**	977	**54.600**
Remuneração com ações em tesouraria	18	–	–	–	(37.598)	85.937	–	–	(48.339)	–	–	–	–	–	–
Realização reserva de reavaliação	18	–	–	–	–	–	(1.904)	–	–	–	–	1.904	–	–	–
Aquisição de ações em tesouraria PPC		–	–	(32.191)	–	–	–	–	–	–	–	–	**(32.191)**	(13.634)	**(45.825)**
Dividendos não-controladores Scott		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(9)	**(9)**
Outros		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
31 DE MARÇO DE 2017		**23.576.206**	**211.879**	**(408.259)**	**61.831**	–	**71.612**	**442.661**	**1.617.989**	**193.175**	**(3.303.983)**	**354.951**	**22.818.062**	**1.168.469**	**23.986.531**

[1] Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.
[2] Ajustes de avaliação patrimonial.
[3] Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido		**353.047**	**(2.783.200)**	**416.932**	**(2.686.682)**
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	**7, 11 e 12**	**179.296**	168.618	**1.056.219**	1.165.855
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	**6**	**5.091**	7.286	**8.848**	27.047
Resultado de equivalência patrimonial	**11**	**(309.593)**	501.732	**(1.815)**	(295)
Resultado na venda de imobilizado		**(1.411)**	(933)	**5.599**	(60.458)
Imposto de renda e contribuição social	**16**	**126.877**	(1.107.472)	**223.810**	(1.159.146)
Resultado financeiro líquido	**20**	**(345.982)**	3.897.950	**410.764**	4.765.275
Plano de opções de ações	**18**	**25.008**	41.838	**54.600**	39.551
Provisão para riscos processuais	**17**	**14.316**	5.689	**42.445**	22.397
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	**2**	**34.551**	43.236	**34.551**	43.236
		81.200	**774.744**	**2.251.953**	**2.156.780**
Variação em:					
Contas a receber		**732.714**	137.688	**1.048.901**	940.460
Estoques		**(227.512)**	132.869	**(799.050)**	(155.768)
Impostos a recuperar		**(9.690)**	(44.295)	**1.482**	(403.515)
Outros ativos circulantes e não circulantes		**26.529**	125.112	**(131.485)**	53.668
Ativos biológicos		-	-	**(257.506)**	(474.324)
Fornecedores		**(513.822)**	(373.196)	**(978.383)**	(1.541.100)
Parcelamentos fiscais		**(11.901)**	(11.443)	**(11.901)**	(11.443)
Outros passivos circulantes e não circulantes		**(28.011)**	(238.582)	**(539.986)**	(439.851)
Variações em ativos e passivos operacionais		**(31.693)**	**(271.847)**	**(1.667.928)**	**(2.031.873)**
Juros pagos		**(345.109)**	(341.323)	**(806.613)**	(784.278)
Juros recebidos	**20**	**254.667**	366.774	**73.168**	246.040
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	**(136.017)**	(688.617)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(40.935)**	**528.348**	**(285.437)**	**(1.101.948)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	**12**	**(157.493)**	(70.152)	**(788.347)**	(840.083)
Adição de ativo intangível	**13**	**(3.437)**	-	**(5.412)**	-
Baixa de ativo imobilizado	**12**	**11.661**	-	**22.635**	83.120
Adições nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	**11**	-	(2.347)	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	**4**	-	-	**(1.125.088)**	(130.000)
Recebimento de dividendos	**10**	**78.291**	-	-	-
Transações com partes relacionadas	**10**	**2.053.138**	386.560	**153.462**	10.008
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		**1.982.160**	**314.061**	**(1.742.750)**	**(876.955)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados		**1.899.352**	4.863.539	**16.035.327**	10.203.716
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		**(2.900.952)**	(3.430.940)	**(12.603.146)**	(7.047.592)
Derivativos recebidos	**23**	-	-	**88.204**	-
Derivativos pagos	**23**	**(4.015)**	(3.475.670)	**(24.019)**	(3.356.263)
Prêmio recebido opções de ações		-	3.311	-	3.311
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	**(45.825)**	(4.324)
Aquisição de ações de emissão própria	**18**	-	(821.139)	-	(821.139)
Outros		-	-	**(9)**	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		**(1.005.615)**	**(2.860.899)**	**3.450.532**	**(1.022.291)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		**(12.036)**	-	**(33.659)**	**(555.566)**
Variação líquida		**923.574**	(2.018.490)	**1.388.686**	(3.556.760)
Caixa e equivalentes de caixa inicial		**4.712.796**	11.257.943	**9.355.622**	18.843.988
Caixa e equivalentes de caixa final		**5.636.370**	**9.239.453**	**10.744.308**	**15.287.228**

Transações não-caixa:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2017	2016	2017	2016
Aumento nas controladas através de assunção de dívida	11	**111.986**	-	-	-
Transferência investimento negativo		**38.474**	28.885	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	18	**1.539.573**	-	**1.539.573**	-
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas		**394.612**	-	-	-
Aquisição de imobilizado BR Frango com assunção de dívida		-	-	**(224.842)**	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**6.168.156**	7.169.284	**38.098.824**	44.581.162
Outras receitas operacionais líquidas	**3.119**	2.670	**3.618**	84.255
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	**(5.091)**	(7.286)	**(8.848)**	(27.047)
	6.166.184	**7.164.668**	**38.093.594**	**44.638.370**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**(4.538.518)**	(4.229.440)	**(24.554.087)**	(29.329.364)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(815.657)**	(1.154.563)	**(6.034.774)**	(6.959.143)
	(5.354.175)	**(5.384.003)**	**(30.588.861)**	**(36.288.507)**
Valor adicionado bruto	**812.009**	**1.780.665**	**7.504.733**	**8.349.863**
Depreciação e Amortização	**(179.296)**	(168.618)	**(1.056.219)**	(1.165.855)
Valor adicionado líquido produzido	**632.713**	**1.612.047**	**6.448.514**	**7.184.008**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	**309.593**	(501.732)	**1.815**	295
Receitas financeiras	**760.035**	4.288.635	**525.505**	4.344.029
Outras	**(5.425)**	(6.055)	**15.564**	27.230
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.696.916**	**5.392.895**	**6.991.398**	**11.555.562**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	**464.579**	609.095	**3.758.395**	4.319.394
Benefícios	**58.552**	49.209	**671.365**	796.678
FGTS	**28.377**	23.775	**61.872**	57.349
	551.508	**682.079**	**4.491.632**	**5.173.421**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**188.685**	(1.006.435)	**443.380**	(897.875)
Estaduais	**131.546**	285.493	**311.953**	461.350
Municipais	**4.803**	5.056	**9.354**	11.868
	325.034	**(715.886)**	**764.687**	**(424.657)**
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	**406.087**	8.164.905	**920.728**	9.072.254
Aluguéis	**53.929**	31.827	**200.883**	194.035
Outras	**7.311**	13.170	**196.536**	227.191
	467.327	**8.209.902**	**1.318.147**	**9.493.480**
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	**353.047**	(2.783.200)	**353.047**	(2.783.200)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	**63.885**	96.518
	353.047	**(2.783.200)**	**416.932**	**(2.686.682)**
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	**1.696.916**	**5.392.895**	**6.991.398**	**11.555.562**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tiete, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A aprovação destas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2017, e sua reapresentação foi aprovada em 28 de março de 2018.

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas.

a. Principais eventos operacionais ocorridos no período:

a1. Aquisição do Grupo GNP:

Em janeiro de 2017, a PPC (Pilgrim's Pride Corporation), subsidiária indireta da Companhia, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP), conforme detalhado na nota 4 Combinações de negócios.

a2. Cancelamento das ações em tesouraria:

Em fevereiro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia um novo plano de recompra de ações bem como o cancelamento de 128.110.093 ações anteriormente mantidas em tesouraria, conforme detalhando nota 18 Patrimônio líquido.

a3. Refinanciamento de empréstimos:

Também em fevereiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, JBS USA Lux S.A. refinanciou e ampliou seus empréstimos em aberto com vencimentos em 2018, 2020 e 2022 através de um novo empréstimo a prazo com o vencimento em outubro de 2022 no montante total de R$ 9 bilhões (US$ 2,8 bilhões). O prêmio pago para a quitação antecipada dos empréstimos foi de R$ 29.613 (US$ 9,4 milhões) reconhecidos no resultado financeiro, vide nota 20 Resultado financeiro líquido.

a4. Aquisição da Plumrose:

Em março de 2017, por meio de sua controlada JBS USA, a Companhia celebrou um Contrato de Compra de Participação Societária com a Danish Crown A/S (Danish Crown), no qual foram estabelecidos os termos e condições para aquisição da Plumrose USA (Plumrose) nos Estados Unidos. A operação foi aprovada pelos Conselhos de Administração da Danish Crown e da JBS, e está sujeita às aprovações de praxe, incluindo aprovação pelas autoridades de defesa da concorrência dos Estados Unidos da América. A aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017.

b. Eventos subsequentes:

b1. Programa de desinvestimento

Conforme divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 20 de junho de 2017 a Companhia anunciou seu programa de desinvestimentos, onde foi previsto a desmobilização de determinados ativos para reforço da posição financeira.

Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizadas em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de CAD 50.000 (aproximadamente US$40.000). O acordo prevê que a MCF continue fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão desta transação ocorreu em 30 de outubro de 2017.

Em 31 de julho de 2017, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, concretizou a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai (Frigorifico Canelones), Paraguai (JBS Paraguay) e Argentina (JBS Argentina), para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US$300.000 (R$992.460), mais capital de giro de aproximadamente US$23.000 (R$71.000). Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R$109.568, dos quais R$452.297, referem-se a reclassificação de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial). A Companhia reconheceu esse valor na rubrica de Outras despesas operacionais.

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"), por aproximadamente R$1,1 bilhão (enterprise value). Em 26 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a venda da Vigor, recebendo R$785.858 durante o exercício, e receberá R$62.009 a partir do exercício de 2018, com base em determinados eventos estabelecidos em cláusulas do instrumento de compra e venda. O valor a receber está registrado na rubrica outros ativos não circulantes. A operação gerou um ganho de R$330.520 e foi reconhecida na rubrica outras receitas operacionais, na Companhia.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Moy Park para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente GBP 792.500 (R$3,3 bilhões). Esta transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC e foi reconhecida como uma transação de controle comum.

Em 17 de janeiro de 2018, a JBS USA, subsidiária indireta da Companhia, celebrou um acordo para a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding nos Estados Unidos da América ("Five Rivers EUA") para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. ("Pinnacle-Arcadia"), por aproximadamente US$200.000, que inclui o o valor de mercado do estoque de silagem e grãos na data do fechamento e sujeito a ajuste pela variação do capital de giro também na data do fechamento ("Alienação"). Em conjunto com a aquisição das ações da Five Rivers EUA, o comprador firmará contrato de longo prazo para fornecimento de gado às unidades de abate do grupo JBS em território norte-americano. Essa operação faz parte do segmento de bovinos da Companhia. Em 16 de março de 2018, a operação de alienação foi concluída.

A JBS USA também se comprometeu a vender outros ativos como plantas no Alabama - USA, Dublin - irlanda, que já não se enquadram nas operações da subsidiária.

b2. Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Conforme divulgado ao Mercado em 25 de julho de 2017 a Companhia anunciou a celebração de Acordos de Preservação de Linhas de Crédito ("Acordos") com certas instituições financeiras no Brasil e no exterior.

Durante o período de estabilização, a JBS Brasil, composta pela Companhia e determinadas sociedades controladas operacionais no Brasil, juntamente com sua divisão global de couros, efetuará o pagamento integral dos juros incorridos nos termos dos contratos originais, bem como o pagamento de quatro parcelas de 2,5% do montante principal do endividamento em questão sendo o primeiro no início de tal acordo e os demais em 90, 180 e 270 dias. Simultaneamente à negociação com as diversas instituições financeiras credoras acerca do período de estabilização, a JBS Brasil também celebrou um acordo que prevê a renegociação das dívidas com o Grupo Itaú Unibanco, de forma que 40% do

saldo devedor total serão pagos tal como originalmente contratados, renovando-se o prazo de pagamento dos 60% remanescentes, nas condições originais, para 12 meses a contar dos respectivos vencimentos.

Nos Acordos, a JBS Brasil assegura o cumprimento dos seguintes instrumentos: i. Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças para cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios derivados das operações de mercado interno; ii. Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Estoque e Ativo Biológico e Outras Avenças para alienação fiduciária da totalidade dos estoques e ativos biológicos; e iii. instrumentos regidos pelas legislações do Estado de Nova Iorque, da Holanda, das Ilhas Cayman, da Alemanha e do Reino Unido para constituição de garantia sobre os direitos creditórios derivados das operações de mercado externo, e estoques e ativos biológicos localizados nessas jurisdições, conforme aplicável.

A Companhia realizou a amortização da primeira, segunda e terceira parcela dos 2,5% do montante principal das dívidas conforme previsto nos Acordos, e demais pagamentos dos juros incorridos nos termos dos acordos originais. Extraordinariamente, fez a quitação de dívidas quando do recebimento de recursos advindos do seu plano de desinvestimento.

A Companhia encerrou o trimestre findo em 31 de março de 2017 com indicador de alavancagem de 4,2 x o EBITDA, atendendo aos quesitos dos Acordos.

Evento subsequente: Em fevereiro de 2018, a Companhia realizou a amortização antecipada da quarta parcela do Acordo de Preservação de Linhas de Crédito.

b3. Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A Companhia, conforme comunicado ao Mercado em 7 de novembro de 2017, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e n° 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União.

O valor nominal dos débitos incluídos no PERT soma R$4,2 bilhões, incluindo as reduções previstas na respectiva Medida Provisória, sendo que (i) 20% do valor bruto dos débitos foi pago até dezembro de 2017, totalizando R$1,1 bilhão; (ii) os débitos no âmbito da RFB serão quitados à vista com a utilização de créditos tributários no montante de R$1,6 bilhões, conforme permissão estabelecida nas regras do parcelamento, a Companhia utilizou-se de créditos próprios e de demais empresas do grupo econômico, sendo que nessa operação foi gerado um deságio (ganho) de R$76 milhões (Essas transações foram aprovadas unanimemente pelo Comitê de Partes Relacionadas); e (iii) os débitos de competência da PGFN serão quitados em 145 parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2018, totalizando R$1,5 bilhões. Para estes débitos, o valor parcelado considera reduções de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora e de ofício e 100% dos encargos legais. Os valores parcelados sofrerão atualização pela taxa SELIC.

Considerando o efeito líquido entre os débitos incluídos no PERT, incluindo as reduções pelo programa, e as provisões já constituídas, a Companhia apurou um impacto negativo contabilizado no lucro líquido do terceiro trimestre de R$2,3 bilhões, sendo i) R$1,8 bilhões como despesas registradas em Administrativas; ii) R$0,9 bilhão como despesas no resultado financeiro; e, iii) R$435 milhões como receita em impostos diferidos pela constituição de prejuízos não contabilizados.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, visto que a definição de adesão e dos débitos a serem inclusos já havia sido tomada naquela época, e os montantes já eram conhecidos e mensuráveis de forma confiável, ficando a Administração naquele momento no aguardo da conversão da Medida Provisória em Lei, o que ocorreu em 24 de outubro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa administrativa (principal e multa) e resultado financeiro (juros), por tratar-se de discussões tributárias relativas a anos anteriores e não haver benefício em avaliar eventual segregação em outras linhas na demonstração de resultado.

b4. Captação de Notas Sênior - Bonds

No dia 15 de fevereiro de 2018, a subsidiária JBS USA concluiu a emissão de Notas Sênior (bonds) em um montante total de US$900.000 milhões, com cupom de 6,75% e vencimento em 2028. Os recursos captados serão utilizados para as necessidades usuais de fluxo de caixa da subsidiária.

2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. (“J&F”), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao “Grupo J&F”, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência (“Acordo”) com o Ministério Público Federal (“MPF”) o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

No Acordo a J&F compromete-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados. Adicionalmente, a J&F comprometeu-se a reparar danos e prejuízos decorrentes dos fatos relacionados no âmbito dos Acordos de Colaboração Premiada, mediante o pagamento de R$10,3 bilhões ao longo dos próximos 25 anos, sendo R$50 milhões em 5 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais com vencimentos a partir de dezembro de 2020, nos termos e condições estabelecidos no Acordo de Leniência. A Companhia, e suas controladas brasileiras celebraram em 06 de setembro de 2017 termo de adesão ao Acordo de Leniência.

A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo na abrangência do território nacional (Brasil), por manter transações mercantis e possuir investimentos em empresas com sede em outros países, está mantendo contato e fornecendo informações ao Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos, com relação ao andamento das investigações independentes que estão sendo conduzidas espontaneamente na JBS USA e suas controladas relevantes. Sobre as demais autoridades estrangeiras em outros países a Companhia e suas controladas não mantém em curso qualquer negociação de acordo. Assim, conforme demonstrações contábeis da JBS USA, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, revisadas por outros auditores independentes, com parecer de auditoria sem modificação datado de 19 de fevereiro de 2018 e com atualização de eventos subsequentes até a presente data, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos sobre as investigações independentes em andamento, distintos daqueles já comentados anteriormente.

A Companhia e suas subsidiárias estão cumprindo as diretrizes estabelecidas no Acordo e estão implementando um programa de integridade, constituído de políticas internas e procedimentos relacionados a integridade e anticorrupção, bem como o aperfeiçoamento do código de conduta, implementação de canal de denúncias, treinamento de pessoal, procedimentos de investigação e medidas disciplinares. Tais medidas e o seu respectivo cronograma, encontram-se em sintonia com as disposições do Acordo. Mais informações sobre as Medidas de Governança e Programa de Compliance estão apresentados a seguir:

2.1 Investigações internas independentes

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo. Nesse sentido, a J&F contratou, em favor da Companhia e suas subsidiárias escritório de advocacia independente e especialistas em perícia forense (“Assessores Legais”), os quais iniciaram no terceiro trimestre do ano de 2017 uma investigação interna independente relacionada aos fatos antes mencionados.

Ainda conforme determinação imposta pelo Acordo, foi constituído Comitê de Supervisão Independente (“Comitê”) cuja função primordial, dentre outras, consiste em aprovar a contratação dos Assessores Legais, passando estes a responder diretamente ao Comitê, inclusive no que diz respeito a seu escopo e planos de trabalho.

As investigações internas independentes seguem as melhores práticas internacionais e ainda estão em andamento. A Administração da Companhia com base nos procedimentos analíticos por ela adotados até o presente momento, identificou os impactos em suas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir.

2.2 Impactos contábeis apurados

Quando da divulgação anual das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e na divulgação das demonstrações intermediárias do primeiro trimestre de 2017, exceto pelos executivos e Administradores que celebraram acordo de colaboração premiada, os demais membros da Administração da Companhia não tinham conhecimento das referidas colaborações premiadas, bem como dos eventuais efeitos nas demonstrações contábeis e demonstrações intermediárias divulgadas. Por esse motivo não houve menção nas demonstrações contábeis divulgadas àquela época.

A Administração da Companhia identificou que determinados pagamentos realizados com recursos da JBS, haviam sido reconhecidos como parte de suas despesas dentro de cada exercício de competência, e que com exceção das doações oficiais, foram considerados dedutíveis para fins de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL).

Diante do exposto, a Administração da Companhia determinou que as despesas pagas sem a efetiva prestação de serviços, entrega de insumos e doações a partidos políticos, fossem imediatamente excluídas de forma permanente da base de cálculo do IR e da CSLL dos respectivos exercícios em que fossem considerados como dedutíveis. Para estas despesas, também foram considerados os eventuais efeitos relacionados ao IRRF, bem como de outros eventuais tributos a que tais pagamentos estejam sujeitos, incluindo eventuais multas e juros desde essa época.

Como resultado dessas análises internas, a Companhia identificou uma necessidade de ajuste referente os exercícios de 2012 a 2017 no montante de R$1.496.960, sendo i) R$246.137 referente ao exercício de 2012; ii) R$27.330 referente ao exercício de 2013; iii) R$775.279 referente ao exercício de 2014; iv) R$268.107 referente ao exercício de 2015; v) R$145.555 referente ao exercício de 2016 e vi) R$34.552 referente ao exercício de 2017, registrado como provisão para contingências fiscais, vide nota explicativa 17.

Assim, as demonstrações contábeis de 2016, bem como as demonstrações intermediárias do primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2017, serão reapresentadas devido a materialidades de tais impactos, conforme demonstrado na nota explicativa 3 - Base de elaboração e apresentação, item c.

2.3 Demais procedimentos investigatórios e judiciais relacionados

Os procedimentos investigatórios e judiciais relacionados ao Acordo de Colaboração Premiada da J&F envolvendo a Companhia, seus executivos, e/ou suas subsidiárias, estão sendo apresentados na nota 17.- Provisão para riscos processuais.

2.4 Medidas de Governança

A Companhia continua, permanentemente, trabalhando em seu programa de melhoria em regras de governança corporativa. Com efeito, destacam-se, dentre elas, as seguintes medidas implementadas pela Companhia ao longo do último trimestre.

O Conselho de Administração aprovou a nova estrutura e composição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, tendo em vista a composição do Conselho de Administração e o momento atual da Companhia. A estrutura aprovada pelo Conselho de Administração, (a) extinguiu o Comitê Executivo; e (b) manteve os demais Comitês com as seguintes composições:

(i) o Comitê de Auditoria é composto por Sérgio Roberto Waldrich (Presidente), Paulo Sérgio Dortas e Gilberto Meirelles Xandó Batista, tendo Marlos Franco de Oliveira como secretário;
(ii) o Comitê de Sustentabilidade é composto por Norberto Fatio (Presidente), Renato Mauro de Menezes Costa, Renata Bezerra Cavalcanti, Gilberto Tomazoni e Joanita Maestri Karoleski, tendo Márcio Nappo como secretário;
(iii) o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos é composto por Wesley Mendonça Batista Filho (Presidente) e Gilberto Meirelles Xandó Batista, sendo que um Conselheiro será indicado pelo BNDESPAR na forma do Acordo de Acionistas, tendo Rafael Harada como secretário;
(iv) o Comitê de Governança é composto por Jeremiah O'Callaghan (Presidente) e Verônica Peixoto Coelho, tendo José Marcelo Martins Proença como secretário; e
(v) o Comitê de Partes Relacionadas é composto por Sérgio Roberto Waldrich (Presidente), Paulo Sérgio Dortas e José Gerardo Grossi, tendo Daniel Pereira de Almeida Araujo como secretário.

Além disso, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os regimentos internos de todos os Comitês de Assessoramento.

O Conselho de Administração mantém-se com a seguinte composição: Jeremiah O'Callaghan (Presidente), José Batista Sobrinho (Vice-Presidente), Aguinaldo Gomes Ramos Filho, Wesley Mendonça Batista Filho, Gilberto Meirelles Xandó Baptista, José Gerardo Grossi, Sérgio Roberto Waldrich, Cledorvino Belini e Roberto Penteado de Camargo Ticoulat, permanecendo com quatro conselheiros que preenchem os critérios de independência previstos no regulamento do Novo Mercado e definidos no art. 16, §3º, do Estatuto Social.

2.5 Programa de Compliance

A Companhia, seguindo o programa "Faça Sempre o Certo" lançado em julho de 2017, avançou com diversas iniciativas de Compliance ao longo ano. A área foi reestruturada, com a contratação de novos colaboradores e seu reporte alterado, passando a responder diretamente ao Conselho de Administração.

No final de setembro, finalizou o treinamento com toda a diretoria no Brasil em temas como Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Práticas Anticoncorrenciais, Conflitos de Interesse, dentre outros. A nível gerencial, foram treinados em torno de 300 (trezentos) gestores de plantas produtivas nos mesmos temas.

Além disso o processo de Due Diligence de terceiros (análise reputacional) foi aprimorado e mais de 150 fornecedores foram submetidos à análise de Compliance antes de serem cadastrados nos sistemas da Companhia. Atualmente, existe projeto em andamento junto a uma consultoria de renome no mercado para revisão desta metodologia e automatização/ robotização destas análises, visando absorver um maior número de parceiros que passarão obrigatoriamente por este processo.

Em dezembro de 2017 foi lançado o novo canal de denúncias da JBS, chamado "Linha Ética JBS". A ferramenta passou a ser terceirizada e conta com atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana, em português, inglês e espanhol. Em conjunto e em complemento a esta nova ferramenta foram criados Comitês de Ética em cada unidade de negócio no Brasil, responsáveis pelo monitoramento do programa de compliance e pelas deliberações acerca dos relatos reportados via canal de denúncias.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Informações Intermediárias conforme emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações contábeis condensadas intermediárias de 31 de março de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2016), e suas reapresentações. As notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

i. Contexto operacional (Nota 1)
ii. Combinação de negócios (Nota 3)
iii. Imobilizado (Nota 11)
iv. Intangível (Nota 12)

v. Ágio (Nota 13)
vi. Fornecedores (Nota 14)
vii. Empréstimos e financiamentos (Nota 15)
viii. Arrendamento financeiro e operacional (Nota 16)
ix. Obrigações fiscais (Nota 17)
x. Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 18)
xi. Dividendos declarados (Nota 19)
xii. Compromissos com terceiros para investimentos (Nota 20)
xiii. Despesas por natureza (Nota 28)
xiv. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros (Nota 30)

a. Alteração no formato das demonstrações contábeis:

No presente período de reporte em 31 de março de 2017 a Companhia revisou de forma espontânea o formato em que suas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas e passou a apresentar suas demonstrações de forma condensada. As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas considerando as orientações técnicas do OCPC 07 - Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação das demonstrações, principalmente quanto às notas explicativas, e sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referentes à escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas, julgamentos e estimativas contábeis das demonstrações contábeis condensadas intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c. Reapresentação das demonstrações contábeis intermediárias

Devido aos impactos identificados em decorrência do exposto na nota explicativa 2, a Companhia está reapresentando para fins de comparatibilidade os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, em conformidade com o CPC 23 e o seu correspondente IAS 8 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros.

Os impactos desses ajustes nas respectivas demonstrações estão a seguir apresentados:

Controladora

PASSIVO	Anteriormente Apresentado			Ajustes			Ref	Reapresentado		
	31.03.17	31.12.16	01.01.16	31.03.17	31.12.16	01.01.16		31.03.17	31.12.16	01.01.16
PASSIVO - NÃO CIRCULANTE	**16.056.177**	**16.337.209**	**17.228.276**	***1.466.619***	***1.397.375***	***1.254.965***		**17.522.796**	**17.734.584**	**18.483.241**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.027.677	1.935.493	1.893.861	***(30.339)***	***(65.032)***	***(61.888)***	***(b)***	1.997.338	1.870.461	1.831.973
Provisão para riscos processuais	236.723	222.407	197.100	***1.496.958***	***1.462.407***	***1.316.853***	***(a)***	1.733.681	1.684.814	1.513.953
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Reserva de lucros	3.458.025	5.045.937	4.756.937	***(1.397.375)***	***(1.397.375)***	***(1.254.965)***	***(c)***	2.060.650	3.648.562	3.501.972
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**53.912.321**	**55.800.213**	**65.563.143**	-	-	-		**53.912.321**	**55.800.213**	**65.563.143**

RESULTADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	31.03.17	31.03.16	31.03.17	31.03.16		31.03.17	31.03.16
Administrativas e gerais	(517.857)	(443.464)	***(34.551)***	***(43.236)***	***(a)***	(552.408)	(486.700)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.915)	1.105.808	***(34.693)***	***1.198***	***(b)***	(127.608)	1.107.006

FLUXO DE CAIXA	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	31.03.17	31.03.16	31.03.17	31.03.16		31.03.17	31.03.16
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	422.291	(2.741.162)	***(69.244)***	***(42.038)***	***(c)***	353.047	(2.783.200)
Imposto de renda e contribuição social	92.184	(1.106.274)	***34.693***	***(1.198)***	***(b)***	126.877	(1.107.472)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	***34.551***	***43.236***	***(a)***	34.551	43.236
Atividades operacionais	**(40.935)**	**528.348**	-	-		**(40.935)**	**528.348**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	31.03.17	31.03.16	31.03.17	31.03.16		31.03.17	31.03.16
Federais	119.441	(1.048.473)	***69.244***	***42.038***	***(c)***	188.685	(1.006.435)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	422.291	(2.741.162)	***(69.244)***	***(42.038)***	***(c)***	353.047	(2.783.200)
Valor adicionado total distribuído	**1.696.916**	**5.392.895**	-	-		**1.696.916**	**5.392.895**

Consolidado

PASSIVO	Anteriormente Apresentado			Ajustes			Ref	Reapresentado		
	31.03.17	31.12.16	01.01.16	31.03.17	31.12.16	01.01.16		31.03.17	31.12.16	01.01.16
PASSIVO - NÃO CIRCULANTE	**16.056.177**	**16.337.209**	**17.228.276**	***1.466.619***	***1.397.375***	***1.254.965***		**48.655.119**	**45.949.887**	**53.999.087**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.915.815	3.828.080	4.310.495	***(30.340)***	***(65.033)***	***(61.888)***	***(b)***	3.885.475	3.763.047	4.248.607
Provisão para riscos processuais	1.287.006	1.245.239	1.533.100	***1.496.959***	***1.462.408***	***1.316.853***	***(a)***	2.783.965	2.707.647	2.849.953
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Reserva de lucros	3.458.025	5.045.937	4.756.937	***(1.397.375)***	***(1.397.375)***	***(1.254.965)***	***(c)***	2.060.650	3.648.562	3.501.972
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**104.190.901**	**102.815.763**	**122.502.967**	-	-	-		**104.190.901**	**102.815.763**	**122.502.967**

RESULTADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	31.03.17	31.03.16	31.03.17	31.03.16		31.03.17	31.03.16
Administrativas e gerais	(1.289.212)	(1.227.613)	***(34.551)***	***(43.236)***	***(a)***	(1.323.763)	(1.270.849)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(56.970)	1.230.806	***(34.693)***	***1.198***	***(b)***	(91.663)	1.232.004

FLUXO DE CAIXA	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	31.03.17	31.03.16	31.03.17	31.03.16		31.03.17	31.03.16
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	486.176	(2.644.644)	***(69.244)***	***(42.038)***	***(c)***	416.932	(2.686.682)
Imposto de renda e contribuição social	189.117	(1.157.948)	***34.693***	***(1.198)***	***(b)***	223.810	(1.159.146)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	***34.551***	***43.236***	***(a)***	34.551	43.236
Atividades operacionais	**(285.437)**	**(1.101.948)**	-	-		**(285.437)**	**(1.101.948)**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	31.03.17	31.03.16	31.03.17	31.03.16		31.03.17	31.03.16
Federais	119.441	(1.048.473)	***69.244***	***42.038***	***(c)***	188.685	(1.006.435)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	422.291	(2.741.162)	***(69.244)***	***(42.038)***	***(c)***	353.047	(2.783.200)
Valor adicionado total distribuído	**1.696.916**	**5.392.895**	-	-		**1.696.916**	**5.392.895**

(a) Provisões de IR, CSSL e IRRF, apuradas com base no tratamento legal das despesas pagas sem a efetiva prestação de serviços, compra de insumos e doações a partidos políticos, acrescidos de juros e multas legais desde a data do efetivo pagamento das referidas despesas.

(b) Ajuste correspondente as diferenças temporárias oriundos dos efeitos contábeis do IR, CSSL, IRRF e respectivos juros.

(c) Ajuste correspondente a contrapartida dos ajustes descritos nos itens (a) e (b) apresentados acima.

Por orientações dos assessores jurídicos da Companhia, as referidos provisões de IR, CSSL e IRRF estão registrados na rubrica "Provisões para riscos processuais - Fiscais e previdenciários", como contingência, com risco de perda provável.

4 Combinações de negócios

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R$1,1 bilhões (US$357 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessa combinação de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	**GNP**
Caixa e equivalentes de caixa	31
Contas a receber de clientes	57.703
Estoques	96.906
Ativos biológicos	79.641
Outros ativos	12.957
Imobilizado	422.955
Intangível	268.014
ATIVO	**938.207**
Fornecedores	82.831
Outros passivos	42.102
PASSIVO	**124.933**
Ativos e passivos líquidos	**813.274**
Preço de aquisição [1]	1.117.127
Ágio gerado na operação	**303.853**

[1] Está previsto um ajuste de capital de giro para reduzir o preço de aquisição da GNP no valor de R$7,9 milhões (US$2,5 milhões).

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final de cada exercício, para a aquisição abaixo:

	2017	
Companhia	**Receita líquida**	**Lucro líquido**
GNP	306.547	14.467

Plumrose

Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R$727.191 milhões (US$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Caixa e bancos	**2.321.204**	2.024.404	**4.867.761**	5.608.922
CDB	**3.315.166**	2.688.392	**5.876.547**	3.746.700
	5.636.370	**4.712.796**	**10.744.308**	**9.355.622**

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Duplicatas a vencer	**1.736.679**	**2.438.141**	**6.968.669**	**8.415.098**
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	**140.323**	167.629	**923.456**	791.597
De 31 a 60 dias	**36.732**	179.443	**112.642**	270.548
De 61 a 90 dias	**17.613**	31.686	**80.869**	97.132
Acima de 90 dias	**80.683**	75.693	**250.879**	267.754
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	**(119.859)**	(119.859)	**(244.644)**	(238.084)
Ajuste a valor presente - AVP	**(4.318)**	(5.078)	**(5.931)**	(14.860)
	151.174	**329.514**	**1.117.271**	**1.174.087**
	1.887.853	**2.767.655**	**8.085.940**	**9.589.185**

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Produtos acabados	**1.198.452**	953.077	**6.397.192**	5.741.792
Produtos em processo	**376.781**	379.173	**867.586**	810.131
Matéria-prima	**146.731**	166.132	**1.367.388**	1.376.927
Almoxarifado	**179.049**	175.119	**1.754.410**	1.679.624
	1.901.013	**1.673.501**	**10.386.576**	**9.608.474**

8 Ativos biológicos

	Consolidado	
Movimentação do ativo biológico:	**Circulante**	**Não Circulante**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**2.673.113**	**977.040**
Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos	5.352.078	405.779
Redução por abate, venda ou consumo	(6.188.536)	(39.218)
Aumento por aquisição de ativo biológico	599.255	114.699
Redução por morte	(2.291)	(4.586)
Fair value (marcação a mercado)	20.324	-
Transferência entre circulante e não circulante	202.742	(202.742)
Variação Cambial	(30.343)	(16.488)
Amortização	-	(283.750)
Efeito de empresas adquiridas	46.320	33.321
Saldo em 31 de março de 2017	**2.672.662**	**984.055**

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	**1.028.952**	1.020.792	**2.464.428**	2.462.189
IPI	**39.128**	36.883	**116.245**	113.981
PIS e COFINS	**1.213.566**	1.193.325	**1.992.534**	1.972.962
IRPJ e IRRF a recuperar	**1.334.619**	1.363.354	**1.698.424**	1.722.394
Reintegra	**23.752**	15.557	**59.025**	50.535
Outros	**17.184**	17.601	**80.235**	74.265
	3.657.201	**3.647.512**	**6.410.891**	**6.396.326**
Ativo circulante	**698.885**	698.885	**1.732.118**	1.677.791
Ativo não circulante	**2.958.316**	2.948.627	**4.678.773**	4.718.535
	3.657.201	**3.647.512**	**6.410.891**	**6.396.326**

10 Transações com partes relacionadas

Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

				Saldos de balanço		Efeito no resultado	
CONTROLADORA	**Moeda**	**Vencimento**	**Repasse de custos (administração e captação)**	**31.03.17**	**31.12.16**	**31.03.17**	**31.03.16**
Controladas diretas							
Seara Alimentos [1]	R$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	**774.650**	3.120.338	**109.930**	69.697
JBS Embalagens Metálicas	R$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	**152.683**	145.109	**7.574**	6.280
Brazservice	R$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	**85.696**	79.883	**4.368**	1.201
JBS Confinamento	R$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	**19.368**	128.899	**4.570**	2.801
Midtown Participações [2]	R$	-	-	**4.473**	-	-	-
Tannery	R$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	-	-	2.269
Enersea	R$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	-	**(293)**	133
JBS HU	US$	28/02/2018	2,25% a.a.	**(2.780)**	(2.827)	**(31)**	-
JBS Global Investments [2]	US$	13/03/2019	-	**(6.423)**	(28.443)	-	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	**1.736.603**	1.882.114	**94.300**	103.438
Zenda	US$	11/09/2017	2,5% a.a.	**21.131**	21.601	**129**	115
Frigorífico Canelones	US$	08/05/2017	3,5% a.a.	**(32.238)**	(32.876)	**(274)**	-
JBS Handels GmbH [2]	EUR	-	-	**(81.078)**	(82.245)	-	-
				2.672.085	**5.231.553**	**220.273**	**185.934**

[1] Seara Alimentos - A redução de saldo a receber decorreu através de quitação em caixa. A Seara recebeu recursos através de uma linha de crédito com a JBS USA Lux. Essa operação é eliminada no Consolidado.

[2] Midtown Participações, JBS Global Investments e JBS Handels GmbH - Operações de capital de giro que deverão ser liquidadas com redução de capital e/ou distribuição de dividendos.

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
CONTROLADORA	**31.03.17**	**31.12.16**	**31.03.17**	**31.12.16**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Controladas diretas								
JBS Confinamento	**101**	340	**1.453**	139.727	**20.848**	35.956	**120**	901
Priante	**11.229**	14.061	-	162	-	-	**6.091**	17.448
Brazservice	**3.103**	1.906	**3.290**	-	**16.254**	9.860	**22.293**	9.765
Tannery	-	-	-	128.800	-	86	-	-
Seara Alimentos	**11.832**	13.972	**37.057**	508	**35.180**	34.660	**78.810**	56.836
Enersea	**113**	-	-	89	**32.991**	22.323	**19.817**	17.159
Controladas indiretas								
JBS Global UK	**27.514**	33.716	-	12.518	-	-	**35.010**	79.629
Toledo	**16.561**	23.089	-	-	-	-	**51.497**	86.445
JBS Aves	**1.871**	1.573	**86.746**	2	**22.563**	63.875	**5.119**	17.943
Weddel	**9.631**	3.151	-	36	-	-	**12.051**	13.288
Sampco	**48.799**	57.701	-	-	-	20	**65.133**	89.854
Meat Snacks Partners	**15.363**	2.933	**1**	-	**88**	1.604	**45.683**	64.348
Capital Joy	-	-	-	2.447	-	-	-	-
Trump Asia	**29.971**	33.182	**189**	-	**211**	27	**98.536**	93.764
JBS Paraguay	**540**	514	**4.627**	3.355	**23.129**	16.784	**646**	576
Zenda	**10.333**	12.071	**56**	-	**56**	4.825	**9.986**	11.945
Braslo Produtos de Carnes	**13.399**	13.590	-	-	-	-	**54.217**	46.477
JBS USA	**16.740**	3.391	-	1.651	**5**	-	**19.156**	79
Agrícola Jandelle	**1.095**	1.455	**45.531**	42.674	**24.533**	21.092	**1.301**	3.295
Sul Valle	-	-	-	356	-	-	-	4
Moy Park	**5.959**	-	-	745	-	1.283	**5.959**	-
Swift Beef Company	-	556	-	336	-	-	-	2.447
Outras partes relacionadas								
Vigor	**314**	203	**25.383**	-	**25.786**	52.855	**17**	20.757
JBJ Agropecuária	**361**	282	**19.820**	113	**54.861**	21.061	**775**	654
Flora Produtos	**6.304**	6.096	**5**	-	**7**	22	**28.613**	48.887
Dan Vigor Industria e Com.	**8.192**	9.744	**4.525**	380	**4.525**	-	**26.965**	-
J&F Incorporação de empr. Imob.	-	-	-	48.015	-	-	-	-
	239.325	**233.526**	**228.683**	**381.914**	**261.037**	**286.333**	**587.795**	**682.501**

Transações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui registrado R$793.804 e R$765.585 na Controladora, e R$1.276.949 e R$1.446.934 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R$23.312 e R$19.381 na Controladora e R$41.302 e R$33.258 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R$76.941 e R$62.062 na Controladora e R$144.845 e R$134.290 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário). Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, a Companhia auferiu juros decorrente dessas aplicações no valor de R$1.907 e R$2.419 na Controladora, e R$3.235 e R$3.296 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R$35.607 e R$16.873 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, estão inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES para duas das subsidiárias da Companhia, Seara Alimentos e Macedo. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 3,67% em 31 de março de 2017, cujos juros são pagos mensalmente. Os títulos tem vencimento em 2017 e 2019 e, podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades.

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	31.03.17	31.12.16
J&F Oklahoma	**1.135.006**	1.315.526

Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R$2 bilhões (US$675 milhões) entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3.4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até R$4 bilhões (US$1,4 bilhões) e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até R$792 milhões (US$250 milhões) dos empréstimos garantidos. Conforme demonstrado na nota explicativa 1 - Contexto operacional, foi concluída a venda das operações da JBS Five Rivers em 16 de março de 2018.

Transações comerciais - No Consolidado

A JBS Five Rivers, JBS Australia e JBS Canadá são parte em acordos comerciais com a J&F Oklahoma, J&F Australia e J&F Canadá, respectivamente, conforme a seguir:

a. contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação: a JBS presta serviços de engorda de bovinos para a J&F e a J&F paga a JBS referente a custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel. Sob estes contratos, a J&F acorda em fornecer gado suficiente aos confinamentos da JBS para assim eles permanecerem com a capacidade de pelo menos 75% nos Estados Unidos, 80% na Austrália e 75% no Canadá. O risco de perda de gado permanece com a J&F;

b. contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. O limite mínimo de compras sobre estes acordos são: i) A JBS USA deve comprar no mínimo 800.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2009 até 2019, ii) A JBS Austrália deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2011 até 2019,e iii) A JBS Canadá deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado ao ano, a partir 2013 até 2019. A compra e venda de gado sob esses acordos também contém provisões de ganhos e perdas incorridos pela J&F na venda de gado para a JBS; e

c. acordo de incentivo onde a J&F Oklahoma paga a JBS Five Rivers, anualmente, um montante com base na performance financeira da J&F Oklahoma, advinda da venda de gado criado pela JBS Five Rivers.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, os valores recebidos advindos desses acordos comerciais eram de R$603 milhões (US$191,8 milhões) e R$879 milhões (US$224,9 milhões), respectivamente, e os valores pagos advindos desses acordos comerciais foram de R$2 bilhões (US$722,9 milhões) e R$3 bilhões (US$842,5 milhões), respectivamente.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 respectivamente são apresentados abaixo:

	2017	2016
Remuneração fixa	**2.400**	2.299
Participação de resultados	**2.125**	3.000
Remuneração baseada em ações (*)	**2.500**	2.000
	7.025	**7.299**

(*) Refere-se as ações outorgadas do ano de 2016.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

- **Na controladora:**

	Saldo em 31.12.16	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.17
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	**(58.211)**	-	-	-	(7.218)	**(65.429)**
JBS Global Investments [1]	**28.443**	(21.228)	(792)	-	-	**6.423**
JBS Confinamento [2]	**469.362**	111.986	-	-	(9.381)	**571.967**
JBS Slovakia Holdings [1]	**21.173**	(20.829)	(300)	(2)	(25)	**17**
Conceria Priante	**9.453**	-	(163)	-	(2.326)	**6.964**
JBS Holding GMBH	**593.381**	-	(8.295)	(6.383)	10.200	**588.903**
JBS Global Luxembourg [1]	**5.564.272**	(36.234)	(150.245)	289.198	632.387	**6.299.378**
Vigor Alimentos	**307.065**	-	-	-	244	**307.309**
JBS Leather International	**(86.426)**	-	2.322	821	(12.847)	**(96.130)**
Brazservice	**(32.171)**	-	-	-	(6.008)	**(38.179)**
Seara Alimentos	**4.620.972**	-	-	1.219	(286.536)	**4.335.655**
Meat Snack Partners	**55.562**	-	(1.534)	1.533	1.571	**57.132**
Granite Holdings [3]	**3.912.517**	-	(61.147)	(107)	19.986	**3.871.249**
Rigamonti	**95.731**	-	(1.325)	-	2.756	**97.162**
Enersea	**215**	-	-	-	151	**366**
JBS Argentina	**309.083**	-	502	-	(3.732)	**305.853**
JBS Mendoza	**253**	-	-	-	(13)	**240**
JBS HU Liquidity Management	**17.460**	-	(485)	-	(35)	**16.940**
Midtown Participações	**285.063**	-	-	-	(12.949)	**272.114**
Beef Snacks Brasil	**44.226**	-	-	-	153	**44.379**
JBS Foods International	**(49.450)**	-	1.240	-	(16.785)	**(64.995)**
Subtotal	**16.107.973**	**33.695**	**(220.222)**	**286.279**	**309.593**	**16.517.318**
Provisão para perda de investimentos (*)	**226.258**					**264.733**
Total	**16.334.231**					**16.782.051**

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

[1] Recebimento de dividendos das respectivas subsidiárias.
[2] Aumento de capital através de capitalização parcial do saldo de conta corrente.
[3] A subsidiária Moy Park Lux S.à.r.l. alterou sua denominação social para Granite Holdings S.à.r.l.

- **No consolidado:**

	Saldo em 31.12.16	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.17
		No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	**307.065**	-	244	**307.309**
Meat Snack Partners	**55.562**	(1)	1.571	**57.132**
Total	**362.627**	**(1)**	**1.815**	**364.441**

12 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.16 *	Adições líquidas de transferências [2]	Baixas	Depreciação	31.03.17
Imóveis	3.088.757	103.535	_	(29.116)	**3.163.176**
Terra nua e terrenos	1.384.826	30.413	_	_	**1.415.239**
Máquinas e equipamentos	3.814.323	87.383	_	(96.023)	**3.805.683**
Instalações	1.353.973	83.262	_	(24.410)	**1.412.825**
Equipamentos de informática	66.333	18.191	(18)	(6.882)	**77.624**
Veículos	404.214	1.940	(10.110)	(15.845)	**380.199**
Obras em andamento	1.305.863	(174.309)	(83)	_	**1.131.471**
Outros	57.339	7.078	(39)	(5.074)	**59.304**
	11.475.628	**157.493**	**(10.250)**	**(177.350)**	**11.445.521**

Consolidado	31.12.16 *	Aquisições em combinações de negócios [1]	Adições líquidas de transferências [2]	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.03.17
Imóveis	11.104.201	183.642	352.973	_	(146.164)	(92.747)	**11.401.905**
Terra nua e terrenos	3.943.307	16.536	47.044	(3.222)	_	(19.831)	**3.983.834**
Máquinas e equipamentos	10.915.981	190.744	519.310	(7.446)	(431.896)	(82.874)	**11.103.819**
Instalações	1.925.053	_	101.781	(47)	(43.018)	(886)	**1.982.883**
Equipamentos de informática	253.499	_	31.867	_	(24.338)	(2.878)	**258.150**
Veículos	490.393	2.717	9.335	(10.802)	(23.389)	(1.178)	**467.076**
Obras em andamento	3.754.943	10.898	(84.454)	(1.083)	_	(29.740)	**3.650.564**
Outros	723.514	18.418	35.334	(5.767)	(28.147)	(13.769)	**729.583**
	33.110.891	**422.955**	**1.013.190**	**(28.367)**	**(696.952)**	**(243.903)**	**33.577.814**

***** A Companhia revisou a alocação entre linhas de seu ativo imobilizado, e devido a baixa representatividade, o saldo inicial de 31 de dezembro de 2016 foi alterado.

[1] - Referem-se aos saldos da aquisição da GNP.
[2] - As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora era de R$12.957 e no Consolidado era de R$27.957.

13 Intangível

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.16	Adição	Amortização	31.03.17
Amortizável:				
Softwares	23.494	1.634	(1.946)	**23.182**
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	23.000	1.803	_	**24.803**
	46.494	**3.437**	**(1.946)**	**47.985**

Consolidado	31.12.16	Aquisições em combinações de negócios [1]	Adição	Ajuste de combinação de negócios [2]	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.03.17
Amortizável:								
Marcas e patentes	55.937	_	_	25.322	_	(2.480)	(2.382)	**76.397**
Softwares	83.915	302	3.609	_	(1)	(6.259)	(178)	**81.388**
Carteira de clientes	1.947.753	51.158	_	_	_	(66.505)	(35.039)	**1.897.367**
Outros intangíveis	6.782	1.604	_	_	(13)	(273)	(187)	**7.913**
Não-amortizável:								
Marcas e patentes	2.809.178	214.950	1.803	9.331	_	_	(10.263)	**3.024.999**
Direito de exploração do uso da água	108.530	_	_	_	_	_	(2.577)	**105.953**
	5.012.095	**268.014**	**5.412**	**34.653**	**(14)**	**(75.517)**	**(50.626)**	**5.194.017**

[1] - Referem-se aos saldos da aquisição da GNP.
[2] - Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology. Tais ajustes estão compostos por alterações nos valores justos do imobilizado, ágio e impostos diferidos. Devido a imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente.

14 Ágio

Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	**21.916.694**
Aquisições em combinações de negócios [1]	303.854
Ajuste de combinação de negócio [2]	(23.786)
Variação Cambial	(101.958)
Saldo em 31 de março de 2017	**22.094.804**

[1] - Referem-se aos saldos da aquisição da GNP.
[2] - Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology. Tais ajustes estão compostos por alterações nos valores justos de marcas, ágio e impostos diferidos. Devido a imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente.

Grupo UGC	31.03.17	31.12.16
Brasil Bovinos	**9.069.926**	9.069.926
Austrália Smallgoods	**1.172.942**	1.136.008
Moy Park	**2.525.292**	2.565.653
USA Suínos	**2.200.558**	2.217.831
Seara	**3.541.557**	3.541.676
Outros	**3.584.529**	3.385.600
Total	**22.094.804**	**21.916.694**

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantenham ágio. Para os trimestres encerrados em 31 de março de 2017, não houve indícios de impairment do ágio em nenhum dos grupos de UGC.

15 Empréstimos e financiamentos

					Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	**4,63%**	**USD**		*	**5.371.812**	6.826.491		
Pré-pagamento	**4,51%**	**USD**	**Libor**	**2018 - 23**	**4.105.919**	3.967.161	**4.367.094**	4.484.527
144-A	**7,14%**	**USD**		**2020 - 24**	**126.065**	150.699	**7.974.256**	8.201.753
Capital de giro - Euros	**2,43%**	**EUR**	**Euribor**	**2023**	**15.260**	859	**55.501**	78.898
FINIMP	**2,56%**	**EUR**	**Euribor**	**2018**	**510**	526	**254**	516
					9.619.566	**10.945.736**	**12.397.105**	**12.765.694**
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	**14,50%**	**BRL**	**CDI**	**2018 - 20**	**704.462**	798.823	**1.000.866**	1.006.938
Capital de giro - Reais	**14,15%**	**BRL**	**CDI e TJLP**	**2018 - 20**	**244.034**	432.869	**15.635**	14.637
FINAME	**7,58%**	**BRL**	**TJLP**	**2018 - 25**	**70.276**	77.374	**126.442**	146.981
FINEP	**5,50%**	**BRL**		**2018 - 25**	**22.042**	21.855	**97.829**	75.146
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	**19,53%**	**BRL**		**2018 - 22**	**5.287**	4.371	**13.339**	11.988
					1.046.101	**1.335.292**	**1.254.111**	**1.255.690**
					10.665.667	**12.281.028**	**13.651.216**	**14.021.384**

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante		Não Circulante	
					31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,35%	USD		*	7.304.181	7.753.838	-	-
Pré-pagamento	5,12%	USD	Libor	2018 - 23	5.940.586	5.803.330	5.152.348	4.992.782
144-A	7,14%	USD		2020 - 24	126.065	150.699	7.974.256	8.201.753
Nota de crédito - importação	4,08%	USD	Libor	*	94.655	98.314	-	-
FINIMP	4,50%	USD e EUR	Libor e Euribor	2018 - 19	14.409	10.684	11.420	19.031
Capital de giro - Euros	2,43%	EUR	Euribor	2023	15.260	859	55.501	78.898
					13.495.156	13.817.724	13.193.525	13.292.464
Em moeda nacional								
FINAME	7,13%	BRL	TJLP	2018 - 25	72.857	80.103	161.655	153.610
FINEP	5,37%	BRL		2018 - 25	25.976	25.828	105.401	83.706
JBS Mortgage	5,80%	USD		2020	573	583	6.318	6.649
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	4,00%	USD	Libor	2019	377	375	-	-
Term loan JBS Lux 2018	-	-	-	-	-	3.891	-	1.321.490
Term loan JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	18.437	-	1.551.996
Term loan JBS Lux 2022	3,30%	USD	ABR e Libor	2022	108.977	55.929	8.731.344	3.790.428
Term loan Five Rivers 2019	3,30%	USD	Libor	2019	16.507	16.954	264.428	275.984
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP		2021	25.784	7.278	1.173.682	1.191.331
Notas 8,25% JBS Lux 2020	8,25%	USD		2020	28.462	75.807	2.195.999	2.256.901
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD		2021	85.119	18.870	3.602.420	3.703.058
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD		2024	27.923	64.224	2.360.778	2.427.814
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD		2025	46.458	5.153	2.829.305	2.909.617
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD		2025	3.035	26.288	1.571.710	1.616.308
Linha de crédito PPC - Term loan	2,00%	USD	Libor	2020	694	636	1.584.200	1.604.572
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	-	USD	Libor	2020	2.456	-	975.002	-
Marshaltown	2,34%	USD		2018	54	52	30.787	31.633
Capital de giro - Reais	13,71%	BRL	CDI, TJLP e TR	2018 - 21	246.548	435.540	29.980	16.384
Capital de giro - Dólares Americanos	4,60%	USD	Libor	2020 - 24	391.382	362.725	126.736	132.808
Capital de giro - Euros	1,94%	EUR	Euribor	2019 - 23	183.665	176.187	14.231	14.563
Capital de giro - Pesos Argentinos	3,77%	ARS		*	91.730	74.521	-	-
Nota de crédito - exportação	15,31%	BRL	CDI	2018 - 20	1.388.747	1.368.804	1.277.901	1.317.098
Nota de crédito - importação	3,85%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	349.126	315.495	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,14%	BRL		2018	1.863	1.865	1.248	1.708
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,53%	BRL		2018 - 22	5.287	4.371	13.339	11.988
CCB - BNDES	3,67%	BRL	UM BNDES	2018 - 19	6.939	10.781	28.668	6.092
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,54%	USD	Libor	*	1.600	922	-	-
Custeio Pecuário	10,62%	BRL		*	1.152.668	1.137.628	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	5,00%	CAD e USD	CDOR, RBC e Libor	2018	127	-	230.881	244.902
Linha de crédito canadense - term loan	3,65%	CAD		2018	2.398	2.415	29.583	30.678
Linha bancária canadense	3,50%	CAD			14.819	8.076	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	2,80%	AUD	BBSY	*	31.450	-	-	-
Linha de crédito mexicana	7,10%	MEX$	TIEE	2019	653	46	136.080	75.950
Outros	1,75%	GBP, EUR e AUD	Euribor e Libor	2018 - 19	63.531	31.310	2.149	41.864
					4.377.785	4.331.094	27.483.825	24.819.132
					17.872.941	18.148.818	40.677.350	38.111.596

* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 1° de abril de 2017 a 31 de março de 2018.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	31.03.17	
	Controladora	Consolidado
2018	1.505.216	2.649.803
2019	627.358	1.419.372
2020	4.255.100	9.239.253
2021	831.822	5.703.464
2022	807.583	9.240.127
Vencimentos acima de 2022	5.624.137	12.425.331
	13.651.216	40.677.350

15.1 Restrições contratuais

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de março de 2017.

16 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 31 de março de		Três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Resultado antes da tributação	**479.924**	**(3.890.672)**	**640.742**	**(3.845.828)**
Alíquota nominal	**(34)%**	**(34)%**	**(34)%**	**(34)%**
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	**(163.174)**	1.322.828	**(217.852)**	1.307.582
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	**105.261**	(170.589)	**(1.095)**	100
Subvenções a produção domésticas	-	-	**32.210**	17.657
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	**26.281**	(43.137)
Ajustes de demonstrações intermediárias - subsidiárias no exterior	-	-	**(31.380)**	(296.655)
Diferido não constituído	-	-	**(40.700)**	(58.134)
Plano de outorga de opções	**(8.503)**	(14.225)	**(16.996)**	(14.225)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	**81.752**	194.055
Outras diferenças permanentes	**(60.461)**	(30.542)	**(56.030)**	51.903
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	**(126.877)**	**1.107.472**	**(223.810)**	**1.159.146**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**731**	466	**(132.147)**	(72.858)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(127.608)**	1.107.006	**(91.663)**	1.232.004
	(126.877)	**1.107.472**	**(223.810)**	**1.159.146**
Alíquota efetiva	**(26,44)%**	**28,46 %**	**(34,93)%**	**30,14 %**

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em 31 de março de		Três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva [1]				
Amortização de ágio - diferido	**137.700**	-	**140.130**	31.855
Prejuízo Fiscal - Imposto Diferido Ativo	**3.804**	(1.107.144)	**(65.439)**	(1.169.390)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	**40.700**	58.134
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	**(731)**	(466)	**(7.901)**	(466)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	**13.896**	**(138)**	**(116.320)**	**79.279**
Alíquota efetiva	**2,90%**	-	**(18,15)%**	**2,06%**

[1] - A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional); e iii) diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais.

17 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora					
	31.03.17		31.12.16		01.01.16	
	Quantidade	R$	Quantidade	R$ Reapresentado	Quantidade	R$ Reapresentado
Trabalhistas	**14.852**	**107.136**	16.345	92.485	14.749	74.000
Cíveis	**912**	**8.613**	820	9.945	775	9.916
Fiscais e previdenciários	**1.231**	**1.617.932**	1.285	1.582.384	1.300	1.430.037
Total	**16.995**	**1.733.681**	**18.450**	**1.684.814**	**16.824**	**1.513.953**

	Consolidado					
	31.03.17		31.12.16		01.01.16	
	Quantidade	R$	Quantidade	R$	Quantidade	R$
				Reapresentado		Reapresentado
Trabalhistas	**33.800**	**374.445**	34.146	346.546	32.203	408.963
Cíveis	**3.849**	**280.413**	3.352	275.947	2.920	280.383
Fiscais e previdenciários	**1.851**	**2.129.107**	1.861	2.085.153	1.810	2.160.607
Total	**39.500**	**2.783.965**	**39.359**	**2.707.646**	**36.933**	**2.849.953**

Os saldos inciais de 2016 foram reapresentados conforme descrito na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e impactos nas demonstrações contábeis.

Movimentação das provisões

	Controladora			
	31.12.16	Adições/Baixas	Pagamentos ou mudança de estimativas	31.03.17
	Reapresentado			
Trabalhista	92.485	65.107	(50.456)	**107.136**
Cíveis	9.945	(1.236)	(96)	**8.613**
Fiscais e previdenciários	1.582.384	37.203	(1.655)	**1.617.932**
Total	**1.684.814**	**101.074**	**(52.207)**	**1.733.681**

	Consolidado				
	31.12.16	Adições/Baixas	Pagamentos ou mudança de estimativas	Variação cambial	31.03.17
	Reapresentado				
Trabalhista	346.546	101.481	(73.552)	(30)	**374.445**
Cíveis	275.947	8.823	(4.357)	-	**280.413**
Fiscais e previdenciários	2.085.153	50.310	(6.201)	(155)	**2.129.107**
Total	**2.707.646**	**160.614**	**(84.110)**	**(185)**	**2.783.965**

a. Processos fiscais e previdenciários

a1. Efeitos de Colaboração Premiada

A Companhia recebeu em dezembro de 2017 um auto de infração referente ao ano base de 2012, substancialmente baseado em informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, conforme descrito na nota explicativa 2.

A partir da adesão ao Acordo de Leniência, a Companhia procedeu a implementação do programa de integridade e investigações internas independentes, efetuando também análises internas e levantamentos sobre os fatos delatados e seus efeitos nas demonstrações contábeis, que incluem as matérias constantes no auto de infração de 2012 e seguindo a mesma lógica para os demais anos, que trata-se principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços, compra de insumos e doações a partidos políticos e, seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa.

Com base nessas análises internas, a Companhia identificou em 31 de dezembro de 2017 (referentes aos exercícios de 2012 a 2017) uma perda estimada de aproximadamente R$1.496.960 (R$1.462.407 em 31 de dezembro de 2016), registradas como contingências fiscais.

b. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigados em diversos procedimentos investigatórios iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir:

b1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim estão sujeitos às penais da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ: Investigação para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015; dessa operação originaram-se uma série de ações cautelares que, entre outras, tiveram como objeto a busca e apreensão de documentos da Companhia ou que pudessem ter informações sensíveis à Companhia, assim como o bloqueio de bens dos controladores e seus familiares, sobrevindo decisão judicial posterior de desbloqueio de todos os bens.

- Operação Carne Fraca (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF; os inquéritos e ações penais apuram a prática de corrupção de diversas empresas que atuam no setor de agropecuária (frigorífico). Especificamente em relação à Companhia estão sendo investigadas as condutas de funcionários e de ex-funcionários, ligados a 1 unidade no estados do Paraná.

- Operação Lama Asfáltica (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do estado do Mato Grosso do Sul; o inquérito investiga suposta cartelização de empresas que atuam no setor de construção civil, fraudes em procedimentos licitatórios e corrupção de servidores públicos. Em relação especificamente à Companhia, a Polícia Federal declara ter encontrado indícios de pagamentos indevidos a funcionários públicos do Estado do Mato Grosso do Sul em troca de benefícios fiscais concedidos à Companhia naquela localidade.

- Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6a Vara Federal Criminal de São Paulo: Suspeitas do cometimento dos delitos de insider trading e manipulação de mercado, por parte dos ex-executivos à época dos fatos (que se encontram na condição de réus no processo), em razão de operações realizadas de compra de dólares e com ações, tendo em vista informação, em tese, privilegiada (colaborações premiadas e vazamento).

b2. CPI's

- CPI Senado - Previdência: Destinada a investigar a contabilidade da previdência social, esclarecendo com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como todos os desvios de recursos;

- CPI Assembleia Legislativa do MS - Irregularidades fiscais e tributárias do estado de MS: CPI foi constituída para investigar a denúncia realizada pelos executivos da JBS para apuração irregularidades envolvendo suposta concessão indevida de benefícios fiscais pelo Estado de Mato Grosso do Sul;

- CPMI (mista) do Senado e da Câmara: CPI destinada a investigar os aportes do BNDES na JBS S/A.

b3. Ações Populares

- Ação Popular - 5007526-48.2017.4.03.6100: Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.
5ª Vara Cível Federal de São Paulo
Autores: Hugo Fizler Chaves Neto e Cristiane Sousa da Silva
Em 18 de julho de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700: Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
3ª Vara Cível Federal de São Luis do Maranhão
Autor: Aristoteles Duarte Ribeiro
Em 15 de dezembro de 2017 foi proferida decisão reconhecendo a prevenção do Juízo da 09ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Paulo, determinando-se a redistribuição do feito.

- Ação Popular - 5007521-26.2017.4.03.6100: Supostas irregularidades na concessão de apoio financeiro (financiamentos) e favorecimentos indevidos proporcionados pelo BNDESPar ao grupo econômico
9ª Vara Cível Federal de São Paulo
Autor: Walter do Amaral, Paulo Roberto do Amaral e Marcos Rodrigues da Cunha
Em 14 de dezembro de 2017 foi proferida sentença de extinção de processo sem resolução de mérito, já transitada em julgado.

- Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051: Questionar Lei Estadual nº 18.459/14, alterada pela Lei Estadual nº 18.709/14, que instituiu o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal de Empresas no Estado de Goiás (REGULARIZA)
3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO
Autor: Ronaldo Ramos Caiado
Foi apresentada contestação pelas partes demandadas, aguarda-se parecer do Ministério Público.

- **Ação Popular - 1019930-11.2017.4.01.3400:** Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.
14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal
Autor: Roberto Casali Júnior

- Ação Popular - 820215-58.2017.8.12.0001: Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.
1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande
Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke
Em 17 de novembro de 2017 foi atribuído efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento para determinar a suspensão dos bloqueios realizados. Aguarda julgamento definitivo do referido agravo.

b4. Ações societárias

- Tutela cautelar antecedente - 5013681-67.2017.4.03.6100: Impedimento de Voto do Acionista Controlador (FB Participações), do Banco Original e do Banco Original Agronegócio na Assembleia do dia 01/09/2017, sobre as medidas a serem tomadas pela Companhia em decorrência dos ilícitos confessados em Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência, em especial sobre a adoção das medidas insertas nos artigos 159 e 246 da LSA, bem como, em relação ao contrato de indenidade, itens "ii' e "v" do Edital de Convocação, em razão de suposto conflito de interesses;
8ª Vara Cível Federal de São Paulo
Autores: BNDES Participações S.A BNDESPAR, Caixa Econômica Federal
Réus: JBS S.A., FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.

- Pedido de Tutela de Urgência - 085443-97.2017.8.26.0100: Determinar aos réus ou a quaisquer das pessoas que sejam por eles indicadas para ocupar os assentos na mesa da assembleia geral que se abstenham de impedir, retardar ou de qualquer modo turbar a possibilidade de os acionistas discutirem e deliberarem a medida prevista no art. 120 da Lei das S.A., caso ela seja suscitada na assembleia geral da JBS, viabilizando-se a votação imediatamente após a matéria ser suscitada; e/ou para Determinar que, no âmbito das votações do art. 120 da Lei das S/A e das demais medidas a serem discutidas no contexto do item "ii" da ordem do dia, os Controladores estão terminantemente proibidos de participar das deliberações, nos termos do art. 115, §1º, da Lei das S.A.
2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo
Autor: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior.
Réus: JBS S.A.; Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Faraht; José Batista Sobrinho; FB Participações S.A.; Banco Original S.A., Banco Original do Agronegócio S.A.
Em 31 de agosto de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelo autor.

- Ação de exibição de documentos com pedido de tutela de urgência e de evidência- 1086689-31.2017.8.26.0100: Acesso à certidão de assentamento do livro de Registro de Ações Nominativas com os nomes de todos os acionistas e o número de suas ações
2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.
Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários ADMIN
Ré: JBS S.A.
Em 13 de setembro de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Procedimento arbitral: 93/17: Ação de responsabilização por perdas e danos sofridos pela Cia.
Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA
Requerentes: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários ADMIN
Requeridos: FB Participações S.A.; Banco Original S.A.; Banco Original do Agronegócio S.A.; J&F Investimentos S.A.; ZMF Participações Ltda.; WWMB Participações Ltda.; JJMB Participações Ltda.; J&F Participações Ltda; Pinheiros Fundo de Investimentos em Participações; Wesley Mendonça Batista; Joesley Mendonça Batista; JBS S.A.

- Procedimento arbitral: 94/17: Direito de voto dos Requerentes no âmbito de duas deliberações da assembleia geral extraordinária da JBS S.A. convocada para o dia 1.9.2017, cuja realização está atualmente suspensa por ordem judicial;

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA
Requerentes: FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.
Requeridos: BNDES Participações S.A. - BNDESPar, Caixa Econômica Federal e JBS S.A.

Adicionalmente, há dois Processos Administrativos Sancionadores em curso na CVM, no qual membros e ex-membros da administração da Companhia são acusados por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto à divulgação de informações.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos não sancionadores em trâmite na CVM, nos quais são analisadas questões relacionadas à Companhia.

Em 8 de dezembro de 2017, foi instaurado Processo Administrativo Sancionador 5388/2017, para apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017. Ainda, outras partes relacionadas da Companhia fazem parte do referido Processo Administrativo.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social: Não houve alteração no trimestre findo em 31 de março de 2017.

b. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidado com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Outorgas					Premissas de valor justo			
Programa	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
mai-14	2.196.051	R$ 7,58 a R$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
set-14	200.000	R$ 9,59 a R$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
mai-15	1.916.859	R$ 15,36 a R$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
mar-16	3.350.000	R$11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	12,12	-
abr-16	695.088	R$ 5,46 a R$ 5,63	7,50000	6 a 9 anos	13,81% a 13,90%	60,81%	10,79	4,45%
abr-16	2.477.651	R$ 9,85 a R$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
jun-16	3.259.890	R$ 9,20 a R$ 10,05	0,000005	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
nov-16	3.350.000	R$11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
nov-16	195.000	R$ 9,81 a R$ 10,49	0,000015	2 a 5 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,35%
jan-17	3.700.979	R$11,90	0,010000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
Total	**21.341.518**							

		31.03.17		
Programa	**Outorga**	**Data da Aquisição**	**Opções disponíveis**	**Prazo de vida remanescente contratual (anos)**
set-14	09.01.14	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	120.000	2,50
mai-15	05.01.15	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	486.820	0,83
abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.04.2022 e com último vencimento em 01 .04.2024	695.088	6,83
abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.04.2019	1.310.760	1,83
Jun-16	06.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.06.2019	2.098.320	1,83
Nov-16	11.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.01.2019 e com último vencimento em 01 .01.2021	195.000	3,83
			4.905.988	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.03.17	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	**8.355.957**	**R$ 11,80**
Outorgadas	3.700.989	R$ 11,90
Exercidas	(7.150.958)	R$ 11,93
Canceladas	-	-
Saldo final	**4.905.988**	**R$ 10,32**

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, a despesa com os planos de opções totalizou R$54.600 e R$39.551, respectivamente, contabilizadas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

c. Ações em tesouraria:

	31.03.17	
	Quantidade	R$ mil
Saldo inicial	**135.261.051**	**1.625.510**
Recompra de ações	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-
Remuneração com ações em tesouraria	(7.150.958)	(85.937)
Cancelamento de ações em tesouraria	(128.110.093)	(1.539.573)
Saldo final	-	-

19 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	**4.300.644**	4.406.761	**28.750.858**	32.876.595
Mercado externo	**2.087.504**	3.059.277	**10.220.788**	12.742.102
	6.388.148	**7.466.038**	**38.971.646**	**45.618.697**
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	**(219.992)**	(296.754)	**(872.822)**	(1.037.535)
Impostos sobre as vendas	**(137.772)**	(329.526)	**(482.472)**	(669.223)
	(357.764)	**(626.280)**	**(1.355.294)**	**(1.706.758)**
RECEITA LÍQUIDA	**6.030.384**	**6.839.758**	**37.616.352**	**43.911.939**

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	**505.368**	1.651.000	**452.337**	1.853.975
Ajuste a valor justo de derivativos	**(6.090)**	(5.453.217)	**(11.216)**	(5.823.061)
Juros Passivos	**(400.018)**	(441.378)	**(909.270)**	(1.000.460)
Juros Ativos	**254.667**	366.774	**73.168**	246.040
Impostos, contribuições, tarifas e outros	**(7.945)**	(21.129)	**(15.783)**	(41.769)
	345.982	**(3.897.950)**	**(410.764)**	**(4.765.275)**
Receita financeira	**760.035**	2.017.774	**525.505**	2.100.015
Despesa financeira	**(414.053)**	(5.915.724)	**(936.269)**	(6.865.290)
	345.982	**(3.897.950)**	**(410.764)**	**(4.765.275)**

21 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2017	2016
		Reapresentado
Resultado atribuível aos acionistas	**353.047**	**(2.783.200)**
Média ponderada de ações do período	**2.856.858**	2.944.426
Média ponderada de ações em tesouraria	**(12.477)**	(120.301)
Média ponderada de ações em circulação	**2.844.381**	**2.824.125**
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R$)	**0,12**	**(0,97)**

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2017	2016
		Reapresentado
Resultado atribuível aos acionistas	**353.047**	**(2.783.200)**
Média ponderada de ações em circulação	**2.844.381**	2.824.125
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	**14.814**	-
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	**2.859.195**	**2.824.125**
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R$)	**0,12**	**(0,97)**

Em 31 de março de 2017, não foram incluídas no cálculo de ações ordinárias diluídas em circulação 4.905.988 ações relativas ao plano de opções de ações.

22 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

	Receitas líquidas		Lucro operacional [1]		Depreciação	
	Três meses findos em 31 de março de		Três meses findos em 31 de março de		Três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Segmentos						
Carne Bovina	**21.108.699**	24.537.226	**90.985**	(664.468)	**291.274**	308.500
Carne de Frango	**9.394.574**	11.444.533	**485.169**	947.425	**554.284**	630.762
Carne Suína	**4.762.917**	5.158.014	**460.864**	285.233	**85.050**	102.152
Outros	**2.350.162**	2.772.166	**47.272**	403.148	**125.611**	124.441
Total	**37.616.352**	**43.911.939**	**1.084.290**	**971.338**	**1.056.219**	**1.165.855**

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.03.17	31.12.16
Total de ativos		
Carne Bovina	**48.577.975**	48.364.038
Carne de Frango	**29.744.721**	29.625.745
Carne Suína	**10.163.178**	10.584.684
Outros	**15.705.027**	14.241.296
Total	**104.190.901**	**102.815.763**

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional [1]		Depreciação	
	Três meses findos em 31 de março de		Três meses findos em 31 de março de		Três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	**25.458.056**	30.089.824	**1.218.800**	(56.288)	**542.470**	677.760
América do Sul	**10.296.616**	11.269.981	**(169.298)**	952.981	**444.475**	387.947
Outros	**1.861.680**	2.552.134	**34.788**	74.645	**69.274**	100.148
Total	**37.616.352**	**43.911.939**	**1.084.290**	**971.338**	**1.056.219**	**1.165.855**

Total de ativos por área geográfica:

	31.03.17	31.12.16
Estados Unidos da América	**41.251.103**	38.581.759
América do Sul	**56.926.409**	58.102.290
Outros	**6.013.389**	6.131.714
Total	**104.190.901**	**102.815.763**

(¹) - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo

	Lucro operacional	
	Três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	**416.932**	(2.686.682)
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	**223.810**	(1.159.146)
Resultado financeiro líquido	**410.764**	4.765.275
Resultado de equivalência patrimonial	**(1.815)**	(295)
Despesas de reestruturação, reorganização e Indenização	**47**	8.950
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	**34.552**	43.236
Lucro operacional	**1.084.290**	**971.338**

23 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	5	**3.315.166**	2.688.392	**5.876.547**	3.746.700
Derivativos a receber	23	**590**	-	**43.163**	38.250
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	**2.321.204**	2.024.404	**4.867.761**	5.608.922
Contas a receber de clientes	6	**1.887.853**	2.767.655	**8.085.940**	9.589.185
Créditos com empresas ligadas	10	**2.794.604**	5.377.944	**1.135.006**	1.315.526
Total		**10.319.417**	**12.858.395**	**20.008.417**	**20.298.583**
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15	**(24.316.883)**	(26.302.412)	**(58.550.291)**	(56.260.414)
Fornecedores		**(1.529.075)**	(2.050.265)	**(9.651.414)**	(10.716.987)
Débitos com empresas ligadas	10	**(122.519)**	(146.391)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos		**(37.436)**	(39.086)	**(231.478)**	(263.259)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	23	-	-	**(177.093)**	(133.125)
Total		**(26.005.913)**	**(28.538.154)**	**(68.610.276)**	**(67.373.785)**

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

	Controladora					
	Ativos circulantes					
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
	Reapresentado		Reapresentado			
Nível 1	**49.513**	34.027	-	-	-	-
Nível 2	-	-	**3.265.653**	2.654.365	**590**	-

	Consolidado							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
	Reapresentado		Reapresentado					
Nível 1	**49.513**	34.027	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	**5.827.034**	3.712.673	**43.163**	38.250	**(177.093)**	(133.125)

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora						Consolidado					
	31.03.17			31.12.16			31.03.17			31.12.16		
Descrição	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A Notas 2020	**3.168.400**	**104,61**	**3.314.463**	3.259.100	106,51	3.471.267	**3.168.400**	**104,61**	**3.314.463**	3.259.100	106,51	3.471.267
JBS S.A Notas 2023	**2.455.510**	**100,70**	**2.472.699**	2.525.803	100,97	2.550.303	**2.455.510**	**100,70**	**2.472.699**	2.525.803	100,97	2.550.303
JBS S.A Notas 2024	**2.376.300**	**104,29**	**2.478.243**	2.444.325	105,40	2.576.319	**2.376.300**	**104,29**	**2.478.243**	2.444.325	105,40	2.576.319
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	**2.217.880**	**104,75**	**2.323.229**	2.281.370	106,38	2.426.921
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	**3.643.660**	**102,30**	**3.727.464**	3.747.965	104,25	3.907.254
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	**2.376.300**	**101,13**	**2.403.152**	2.444.325	102,25	2.499.322
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	**2.851.560**	**98,98**	**2.822.474**	2.933.190	101,89	2.988.627
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	**1.584.200**	**102,05**	**1.616.676**	1.629.550	100,68	1.640.631
Moy Park	-	-	-	-	-	-	**1.191.870**	**103,44**	**1.232.870**	1.210.920	105,40	1.276.310
	8.000.210		**8.265.405**	**8.229.228**		**8.597.889**	**21.865.680**		**22.391.270**	**22.476.548**		**23.336.954**

Gestão de riscos:

A Companhia no curso normal dos seus negócios está exposta aos riscos de mercado, como taxa de juros e variação cambial, riscos preço de commodities e liquidez. Tais riscos estão divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016. Não houve alteração nas naturezas destes riscos no presente período de reporte trimestral.

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial (dólar americano e euro), dado a relevância dessas moedas nas operações da Companhia, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco especifico do fluxo de caixa com a BM&FBovespa e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

EXPOSIÇÃO ao US$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	**884.488**	395.439	**1.722.728**	1.808.879
Contas a receber	**1.319.636**	2.470.015	**2.750.080**	3.767.808
Pedidos de venda	**1.037.020**	1.061.918	**2.321.622**	1.941.230
Fornecedores	**(159.317)**	(142.403)	**(261.507)**	(214.131)
Pedidos de compra	-	-	**(47.923)**	(32.733)
Subtotal	**3.081.827**	**3.784.969**	**6.485.000**	**7.271.053**
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	**(20.311)**	(42.545)	**(1.951.828)**	(2.050.335)
Dívida líquida em controladas no exterior	**(21.632.650)**	(20.493.716)	**(21.632.650)**	(20.493.716)
Empréstimos e financiamentos	**(21.945.910)**	(23.631.673)	**(26.551.039)**	(26.927.290)
Subtotal	**(43.598.871)**	**(44.167.934)**	**(50.135.517)**	**(49.471.341)**
Total da exposição	**(40.517.044)**	**(40.382.965)**	**(43.650.517)**	**(42.200.288)**
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	-	-	-
Non Deliverable Forwards (NDF´s)	-	-	**3.282**	-
Deliverable Forwards (DF´s)	-	-	**93.287**	162.248
Total dos derivativos	-	-	**96.569**	**162.248**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**(40.517.044)**	**(40.382.965)**	**(43.553.948)**	**(42.038.040)**

Análise de sensibilidade:

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,1684	3,2351	64.877	136.520	3,9605	770.457	1.621.250	4,7526	1.540.914	3.242.500
Financeira	Depreciação	3,1684	3,2351	(462.425)	(600.032)	3,9605	(5.491.555)	(7.125.716)	4,7526	(10.983.111)	(14.251.434)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,1684	3,2351	-	2.033	3,9605	-	24.142	4,7526	-	48.285
				(397.548)	**(461.479)**		**(4.721.098)**	**(5.480.324)**		**(9.442.197)**	**(10.960.649)**

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no patrimônio líquido			Efeito no patrimônio líquido			Efeito no patrimônio líquido	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,1684	3,2351	(455.403)	(455.403)	3,9605	(5.408.163)	(5.408.163)	4,7526	(10.816.325)	(10.816.325)
				(455.403)	**(455.403)**		**(5.408.163)**	**(5.408.163)**		**(10.816.325)**	**(10.816.325)**

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora			Consolidado		
			31.03.17			31.12.16		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	-	-	-	**590**	-	-	-

			Consolidado					
			31.03.17			31.12.16		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	**29.443**	**93.287**	**(472)**	49.783	162.248	2.933

EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	**55.962**	24.716	**85.403**	38.726
Contas a receber	**101.456**	235.103	**197.123**	336.522
Pedidos de venda	**165.569**	188.615	**340.861**	363.405
Fornecedores	**(47.589)**	(36.694)	**(63.683)**	(55.700)
Pedidos de compra	-	-	**(13.137)**	(21.221)
Subtotal	**275.398**	**411.740**	**546.567**	**661.732**
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	**(81.078)**	(82.245)	**(81.014)**	(85.664)
Empréstimos e financiamentos	-	-	**(6.536)**	(6.675)
Subtotal	**(81.078)**	**(82.245)**	**(87.550)**	**(92.339)**
Total da exposição	**194.320**	**329.495**	**459.017**	**569.393**
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF´s)	-	-	**49.925**	53.032
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	**(19.531)**	9.360
Total dos derivativos	-	-	**30.394**	**62.392**
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	**194.320**	**329.495**	**489.411**	**631.785**

Análise de sensibilidade:

			Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
				Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado	
Exposição do R$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,3896	3,3117	(6.329)	(12.561)	2,5422	(68.850)	(136.642)	1,6948	(137.699)	(273.284)
Financeiro	Depreciação	3,3896	3,3117	1.863	2.012	2,5422	20.270	21.888	1,6948	40.539	43.775
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,3896	3,3117	–	(699)	2,5422	–	(7.599)	1,6948	–	(15.197)
				(4.466)	**(11.248)**		**(48.580)**	**(122.353)**		**(97.160)**	**(244.706)**

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado					
			31.03.17			31.12.16		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (EUR)	Nocional (R$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	**14.729**	**49.925**	**(2.085)**	15.423	53.032	(2.027)

			Consolidado					
			31.03.17			31.12.16		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (EUR)	Nocional (R$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	**(5.762)**	**(19.531)**	**145**	2.698	9.360	1.187

a. Risco de preços de commodities:

A diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor ao Comitê de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições. Não houve alteração significativa na exposição e ou proteção dos riscos de preço de commodities no presente trimestre em relação a 31 de dezembro de 2016.

b. Risco de liquidez:

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.03.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	**1.529.075**	–	–	–	**1.529.075**	2.050.265	–	–	–	**2.050.265**
Débitos com empresas ligadas	–	–	–	**122.519**	**122.519**	–	–	–	146.391	**146.391**
Empréstimos e financiamentos	**10.665.667**	**2.132.574**	**5.086.922**	**6.431.720**	**24.316.883**	12.281.028	2.255.450	5.090.070	6.675.864	**26.302.412**
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos [1]	**1.141.071**	**1.598.780**	**960.020**	**517.748**	**4.217.619**	1.324.128	1.690.250	1.033.864	755.681	**4.803.923**
Compromissos com terceiros	**7.659**	**13.200**	**13.200**	**3.377**	**37.436**	7.659	13.200	13.200	5.027	**39.086**

	Consolidado									
	31.03.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	**9.651.414**	–	–	–	**9.651.414**	10.716.987	–	–	–	**10.716.987**
Empréstimos e financiamentos	**17.872.941**	**4.069.175**	**14.942.717**	**21.665.458**	**58.550.291**	18.148.818	5.303.832	15.496.959	17.310.805	**56.260.414**
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos [1]	**2.765.974**	**4.215.073**	**2.815.888**	**1.824.769**	**11.621.704**	2.871.135	4.169.362	2.806.562	2.166.602	**12.013.661**
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	**177.093**	–	–	–	**177.093**	133.125	–	–	–	**133.125**
Compromissos com terceiros	**152.701**	**62.200**	**13.200**	**3.377**	**231.478**	161.114	83.918	13.200	5.027	**263.259**

[1] Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2017 é de R$48.700 (R$33.630 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto às bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2017 é de R$280.403 (R$254.862 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

* * * * *

24 Aprovação das demonstrações contábeis

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Mendonça Batista Filho
Conselheiro Independente:	José Gerardo Grossi
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Roberto Penteado de Camargo Ticoulat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, exceto pelos efeitos não conhecidos, se houver, dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião com ressalva" do relatório dos Auditores Independentes, relativos (i) ao Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente e (ii) à Auditoria Independente da Seara Alimentos Ltda.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Sérgio Roberto Waldrich
Membro do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do trimestre findo em 31 de março de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2017.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:	José Batista Sobrinho
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *